



Ficha 2						
Disciplina: Teoria Contemporânea da Democracia					Código: HCP039	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Total de Vagas:		Veteranos: 40	Calouros: 0		Total: 40	
Professora:		MÉRCIA				
Contato de email:						
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)						
Tradição liberal e tradição democrática. Teorias empíricas da democracia: a política como procedimento; a política como mercado; o problema da ação coletiva; o pluralismo e seus críticos; o processo de democratização. Participação política e cultura cívica. Novos formatos de participação política.						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
1. Tradição liberal e tradição democrática. 2. Teorias empíricas da democracia: a política como procedimento; 3. A política como mercado; 4. O problema da ação coletiva; 5. O pluralismo e seus críticos; 6. O processo de democratização; 7. Participação política e cultura cívica; 8. Novos formatos de participação política.						
OBJETIVO GERAL						
Apresentar teorias contemporâneas da Democracia.						
OBJETIVO ESPECÍFICO						
Promover o contato com abordagens sobre os processos democráticos contemporâneo.						
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS						
A disciplina será ministrada de presencialmente. A aulas serão expositivas e a bibliografia disponibilizada com antecedência.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação da disciplina baseada em trabalhos solicitados pela professora ao longo do semestre. Será avaliada a apreensão do conteúdo e a compreensão da literatura discutida.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)						
DAHL, R. A. 1997. <i>Poliarquia</i> . São Paulo: Edusp.						



DOWNS, Anthony (1999), *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: EDUSP.
SCHUMPETER, Joseph. A. *Capitalismo, socialismo, democracia*. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura.

ALMOND, G. e VERBA S. 1989. *The civic culture – Political Attitudes and Democracy in Five Nations*. Sage Publications, California.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMES, Barry. *Os entraves da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro, FGV, 2003.

BOBBIO, Norberto (1994), *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense.

FIGUEIREDO, Angelina; LIMONGI, Fernando. Que instituições políticas importam e para que importam: lições dos estudos legislativos no Brasil. In: GURZA LAVALLE, Adrian. (Org.). *Horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. p. 3-28.

FITTIPALDI, Ítalo; GAMA NETO, Ricardo Borges; ARAUJO, Cletiane Medeiros e COSTA, Saulo Felipe. 2017. Crescimento econômico, democracia e instituições: quais as evidências dessas relações causais na América Latina? *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.62, pp.115-129.

FUKS, M. et al. 2017. Are dissatisfied democrats critical? Reevaluating the concept of the critical citizen. *Opinião Pública*, vol. 23, nº 2.

KINZO, M. D. G. 2001. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. *São Paulo em Perspectiva*. V. 15, n. 4.

POULANTZAS, Nicos. 1985. *O Estado, o poder, o socialismo*, Rio de Janeiro, Graal

SCHUMPETER, Joseph. A. *Capitalismo, socialismo, democracia*. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1961, p. 305-366.

TOCQUEVILLE, A. 2004. *Democraciana América*. São Paulo: Martins Fontes.

Professora da Disciplina:

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA